



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO GOIABAL

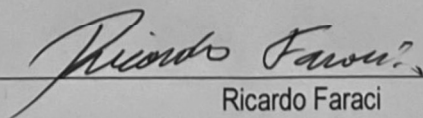
CEP: 35.986-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

A Secretaria Municipal de Saúde informa que o **Plano Municipal de Saúde 2026–2029** foi devidamente analisado e aprovado. Contudo, verificou-se a necessidade, por parte da Secretaria de Saúde, de anexar ao plano novas informações surgidas posteriormente a aprovação do plano, consideradas necessárias para sua complementação. Diante disso, foram solicitados ajustes e adequações no documento, os quais estão sendo realizados pela equipe técnica responsável, para posterior encaminhamento e envio ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação final.

Informa-se ainda que a **Programação Anual de Saúde (PAS)** foi aprovada conforme estabelecido na **Resolução nº 02/2025**, encontrando-se devidamente regularizada perante o Conselho Municipal de Saúde. Quanto a **PAS 2026** está em fase final de elaboração para ser encaminhado ao conselho.

Quanto ao **Relatório Anual de Gestão (RAG)**, o mesmo encontra-se em fase de análise pela equipe técnica, para posterior encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação, aguardando deliberação final para sua homologação.

Sem mais para o momento, seguem as informações para fins de acompanhamento e registro.



Ricardo Faraci  
Gestor municipal de saúde

ENDEREÇO: Praça Cônego João Pio, 30-Centro –35.986-000-São José do Goiabal-MG  
TELEFAX : (31) 3858 5121/5132-E-MAIL: [gabinete@saojosedoqoiabal.mg.gov.br](mailto:gabinete@saojosedoqoiabal.mg.gov.br)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO GOIABAL**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**2026-2029**

**Setembro 2025**

“Não existe uma terapêutica mágica para o problema da saúde. Ele não está isolado, mas articulado com toda a problemática da distribuição de renda: tem relação com a reforma agrária, a instrução, a educação, a alfabetização etc. Ao elaborar a Constituição, os delegados de todas as áreas devem ter sempre em mente que todas as atividades do homem – científicas, artísticas ou profissionais – visam a um fim comum: viver. E, para viver, é preciso ter saúde. ”

**Júlio Sanderson.**

## **AGRADECIMENTOS.**

A todos os funcionários dos Setores Municipais e Seguimentos Sociais que forneceram as informações necessárias ao desenvolvimento deste trabalho.

**Prefeitura Municipal de São José do Goiabal**

**Plano Municipal de Saúde de São José do Goiabal / MG**

**Prefeito Municipal de São José do Goiabal**

Ailton Geraldo dos Santos

**Vice-Prefeito Municipal de São José do Goiabal**

Elio Vicente

**Secretário Municipal de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente**

Ricardo Faraci

**Equipe Técnica responsável**

Cínara Ribeiro de Souza (Enfermeira)

Alan Miranda Santiago( Enfermeiro)

Carla Alessandra Naziareno (Coordenadora da Atenção Primária)

Amanda dos Reis Madeira (Coordenadora de Vigilância em Saúde)

**Data:**02 de setembro de 2025.

**Período:** 2026 á 2029

# CAPÍTULO 1– IDENTIFICAÇÃO.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS  
SUBSECRETARIA DE GESTÃO REGIONAL E ACESSORIA DE PLANEJAMENTO



## PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO

### Identificação do ente municipal

Município São José do Goiabal

### Localização do município no território

Unidade Regional de Saúde	Ponte Nova	<i>Fonte: Assessoria de Planejamento - ASPLAN/SES/MG, de 10/07/2018</i>		
Gerente/Superintendente	Kátia Jardim de Carvalho Irias			
Telefone	(031) 3604-1513/150	E-mail (Institucional)	srs.pno@saude.mg.gov.br	
Endereço	R. João Vidal de Carvalho, 295, Guarapiranga	CEP	35430-210	
E-mail	katia.irias@saude.mg.gov.br			

*Fonte: Núcleo de Coordenação das Unidades Regionais/SUBGR/SES. Dados de dezembro de 2020.*

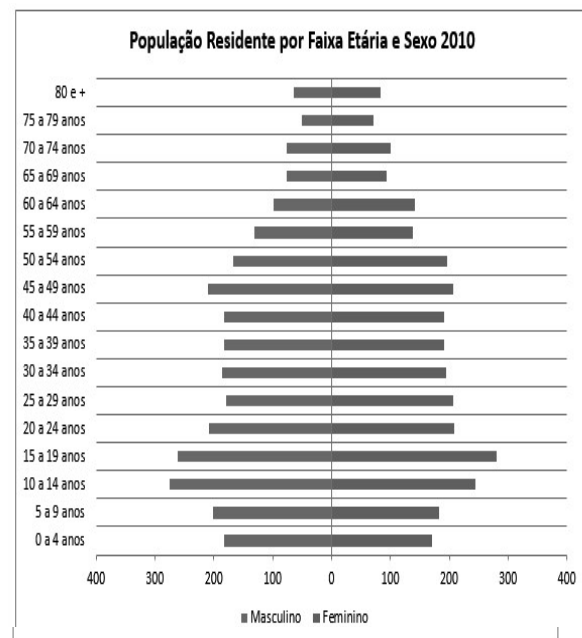
Região de Saúde	PONTE NOVA	<i>Fonte: Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.979, dezembro de 2020.</i>
Região Ampliada de Saúde	LESTE DO SUL	<i>Fonte: Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.979, de</i>
Território de Desenvolvimento SEPLAG-MG	Caparaó	<i>Fonte: Planilha enviada pela Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais - SEEDIF.</i>

### Perfil demográfico

Área territorial (km²)	184,51	<i>Fonte: Censo 2010 - IBGE</i>
População Total Estimada 2017	5.633	<i>Fonte: TABNET SES/MG com dados do IBGE, extraído em 10/07/2018</i>
População Total Estimada 2016	5.653	<i>Fonte: TABNET SES/MG com dados do IBGE, extraído em 29/12/2016</i>
População Total Estimada 2015	5.673	<i>Fonte: TABNET SES/MG com dados do IBGE, extraído em 29/12/2016</i>
População Total Estimada 2014	5.695	<i>Fonte: TABNET SES/MG com dados do IBGE, extraído em 29/12/2016</i>
População Total Estimada 2013	5.717	<i>Fonte: TABNET SES/MG com dados do IBGE, extraído em 29/12/2016</i>
População Total Estimada 2012	5.580	<i>Fonte: TABNET SES/MG com dados do IBGE, extraído em 29/12/2016</i>
População Total Censo 2010	5.636	<i>Fonte: TABNET SES/MG com dados do Censo Demográfico de 2010 - IBGE, extraído em 29/12/2016</i>

População Residente por Faixa Etária e Sexo 2010		
Faixa Etária	Masculino	Feminino
0 a 4 anos	182	171
5 a 9 anos	201	182
10 a 14 anos	275	245
15 a 19 anos	261	281
20 a 24 anos	208	208
25 a 29 anos	179	207
30 a 34 anos	186	194
35 a 39 anos	182	192
40 a 44 anos	182	191
45 a 49 anos	210	206
50 a 54 anos	168	197
55 a 59 anos	132	138
60 a 64 anos	99	142
65 a 69 anos	76	94
70 a 74 anos	76	101
75 a 79 anos	51	71
80 e +	64	84
Total	2.732	2.904

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, com dados do Censo Demográfico 2010 - IBGE, extraído em 25/01/2017



Densidade Demográfica (habitantes/km²) - Censo 2010	30,55
---	-------

Situação	2000		2010	
	População	%	População	%
Urbana	3.449	57%	3.689	65%
Rural	2.560	43%	1.947	35%

Fonte: TABNET SES/MG com dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 - IBGE, extraído em 04/01/2017

Índice de Envelhecimento	Taxa de Fecundidade	Taxa Bruta de Natalidade
50,1	1,98	13,84

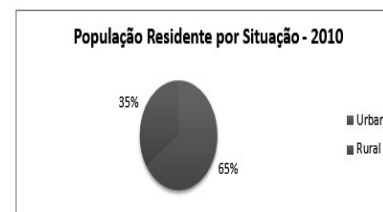
Fonte: Índice Mineiro de Responsabilidade Social - IMRS com dados de 2010, extraído em 04/01/2017

População Indígena Aldeada	0
----------------------------	---

Fonte: Resolução SES/MG Nº 5.263, de 13 de abril de 2016

Possui População Quilombola?	Não
------------------------------	-----

Fonte: Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (CONSEA/SEPLAG-MG), 2009



#### Perfil socioeconômico

Taxa de Analfabetismo	2000			2010		
	Pop. Total	Pop. Urbana	Pop. Rural	Pop. Total	Pop. Urbana	Pop. Rural
	15,8	12,1	21,1	12,7	10	17,8
	Média de MG			Média de MG		
	11,30			8,10		

Fonte: TABNET SES/MG com dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 - IBGE, extraído em 04/01/2017

Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária		
Faixa Etária	2000	2010
15 a 24 anos	1,6	1,5
25 a 39 anos	10,4	7,3
40 a 59 anos	23,7	13,3
60 a 69 anos	36,6	34,8
70 a 79 anos	32,4	23,4
80 anos e mais	40,9	36,2
Total	15,8	12,7

Fonte: TABNET SES/MG com dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 - IBGE, extraído em 04/01/2017

População de 15 anos ou mais por Escolaridade - 2010	
Sem instrução/1º ciclo fundamental incompleto	1.510
1º ciclo fundamental completo/2º ciclo incompleto	563
2º ciclo fundamental completo ou mais	1.683
Não determinada	601
Total	4.357

Fonte: TABNET SES/MG com dados do Censo Demográfico de 2010 - IBGE, extraído em 04/01/2017

População de 18 a 24 anos por Escolaridade - 2010	
Sem instrução/1º ciclo fundamental incompleto	39
1º ciclo fundamental completo/2º ciclo incompleto	109
2º ciclo fundamental completo ou mais	447
Não determinada	40
Total	635

Fonte: TABNET SES/MG com dados do Censo Demográfico de 2010 - IBGE, extraído em 04/01/2017

Percentual da população atendida com serviço de abastecimento de água (%)	
2000	2010
84,29	86,58

Fonte: Índice Mineiro de Responsabilidade Social - IMRS com dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 - IBGE, extraído em 20/02/2017

Quantidade de moradores por tipo de Instalação Sanitária		
Abastecimento de Água	2000	2010
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	#REF!	3.859
Fossa séptica	57	261
Fossa rudimentar	526	332
Vala	66	99
Rio, lago ou mar	1.343	#REF!
Outro escoadouro	22	114
Não tem instalação sanitária	558	#REF!
Total	5.926	5.594

Fonte: TABNET SES/MG com dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 - IBGE, extraído em 29/12/2016

Quantidade de moradores por tipo de Destino de Lixo		
Coleta de Lixo	2000	2010
Coletado por serviço de limpeza	3.563	4.000
Coletado por caçamba de serviço de limpeza	-	202
Queimado (na propriedade)	#REF!	#REF!
Enterrado (na propriedade)	#REF!	30
Jogado em terreno baldio ou logradouro	269	82
Jogado em rio, lago ou mar	30	4
Outro destino	336	60
Total	5.926	#REF!

Fonte: TABNET SES/MG com dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 - IBGE, extraído em 29/12/2016

IDH do município - 2010	#REF!	IDH de Minas Gerais - 2010	0,731
-------------------------	-------	----------------------------	-------

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010), extraído em 28/12/2016

PIB (1.000 R\$) de 2013	#REF!
-------------------------	-------

Fonte: TABNET SES/MG com dados do IBGE, extraído em 29/12/2016

PIB per capita de 2013	#REF!
------------------------	-------

Fonte: TABNET SES/MG com dados do IBGE, extraído em 29/12/2016

Renda Média Domiciliar per capita	
2000	2010
#REF!	R\$ 473,65
Minas Gerais	Minas Gerais
R\$ 545,00	R\$ 733,24

Fonte: TABNET SES/MG com dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 - IBGE, extraído em 04/01/2017

Fonte: TABNET SES/MG com dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 - IBGE, extraído em 04/01/2017



Fonte: Google

**Prefeitura Municipal de São José do Goiabal.**

**Prefeito Municipal:** Ailton Geraldo dos Santos

**Município:** São José do Goiabal

**Gentílico:** Goiabalense

**Fundação:** 20 de novembro de 1885

**Unidade Federativa:** Minas Gerais

**Mesorregião:** Metropolitana de Belo Horizonte

**Região Metropolitana:** Vale do Aço

**Municípios limítrofes:** Dionísio, São Domingos do Prata, Rio Casca, Raul Soares e São Pedro dos Ferros.

**Distância até à capital:** 184 Km

**Código IBGE:** 316340

**Área:** 189,578 Km<sup>2</sup>

**Densidade:** 28,8 hab./Km<sup>2</sup>

**Altitude:** 287 metros

**Clima:** Tropical quente semiúmido (Aw)

**Fuso horário:** UTC-3

**GRS:** Ponte Nova

**População:** 5.454 IBGE/2018

**IDHM:** 0,666 médio PNUD/2010

**PIB:** R\$ 52.050,95 mil IBGE/2016

**PIB per capita:** R\$ 9207,67 IBGE/2016

**Bioma:** Mata Atlântica

## **CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO.**

Com a descentralização do Sistema Único de Saúde – SUS, os municípios ficaram responsáveis pela implementação, organização e o desenvolvimento da POLÍTICA DE SAÚDE, portanto o Plano Municipal de Saúde é um grande instrumento para o gerenciamento único no sentido de regionalização, hierarquização dos serviços, aumentando a cobertura e integralidade da atenção à saúde.

O processo de planejamento, na saúde deve compatibilizar a percepção de governo com as necessidades e os interesses da sociedade. A busca pela solução de problemas de uma população deve definir as intervenções que possam mudar uma realidade de modo a alcançar uma nova situação em que haja melhor qualidade de vida, maiores níveis de saúde e bem-estar e que propicie um maior desenvolvimento social desta população.

Portanto o município deve ser o condutor da Política em Saúde para garantir ao cidadão melhores condições de Saúde e Vida. E tendo como parceiros seguimentos Governamentais, Privados, Filantrópicos e Sociedade Civil; Todos com um só objetivo, o de garantir a população uma Política de Saúde digna voltada para todos os cidadãos de SÃO JOSÉ DO GOIABAL.

## **CAPÍTULO 3 – JUSTIFICATIVA.**

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento norteador da Política de Saúde no âmbito municipal. Através dele serão estabelecidos às diretrizes básicas de atuação na área de saúde no município de São José do Goiabal.

Este Plano Municipal de Saúde foi elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente com a colaboração de vários seguimentos sociais, para assegurar o seu papel deliberativo.

O Plano Municipal de Saúde deverá ser apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e se aprovado passará a ser legitimado o INSTRUMENTO NORTEADOR DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO GOIABAL.

## **CAPÍTULO 4– OBJETIVOS.**

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos e constitui um documento formal da política de saúde do município. Garantindo o desenvolvimento da Política Municipal de Saúde no município de São José do Goiabal.

O Plano Municipal de Saúde, tem como ênfase em objetivos visualizar as verdadeiras prioridades no Setor Saúde, garantindo a população um sistema de saúde mais digno, viabilizar a implementação do SUS no município, organizar o serviço, no sentido de ter resultado mais eficaz, trabalhando em parceria com as demais políticas setoriais e garantir ao Conselho Municipal de Saúde subsídios para discussão, aprovação e controle de execução da Política Municipal de Saúde.

## **CAPÍTULO 5 – CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO GOIABAL**

### **5.1 – HISTÓRICO**

A região onde se localiza o município de São José do Goiabal era habitada pelos índios Botocudos, comprovado pelos objetos indígenas encontrados por escavações feitas nas imediações da localidade denominada Palmeiras do Rio Doce. Desde 1854 já existia sesmarias, cujos donatários desconhecidos da história, abandonaram a região, voltando as suas terras de origem. Pela falta de recursos para combater os índios e moléstias que afetavam a região, os primeiros proprietários a se retirarem deixaram vários escravos que para se protegerem dos grandes perigos, formaram uma aldeia no lugar denominado Goiaba, nome este devido à grande quantidade desta fruta. Anos depois, atraídos novamente pela fertilidade das terras, outros brancos acorreram à localidade, destacando-se Manoel Ribeiro da Torre Jr, Francisco Ribeiro e Manoel Lúcio de Moraes. Com a chegada destes desbravadores, iniciou-se um trabalho de reeducação do negro, reprimindo os abusos e exercendo autoridade para expandir a atividade agropecuária.

Mais tarde outros brancos se fixaram no lugar, dedicando, além da atividade agrícola, ao comércio e o artesanato. Conta-se que em 1870 aproximadamente, um artesão chamado Severino da Costa Leite, fez um maravilhoso tapete e o ofereceu ao Imperador da época.

Com a construção da Igreja em honra a São José e fazendo alusão a primeira denominação do lugar, deu-se a origem do topônimo de São José do Goiabal, tendo como gentílico GOIABALENSE.

#### Formação Administrativa

O distrito foi criado em 08-10-1929 pela Lei nº 1085, nesta data pertencendo ao município de São Domingos do Prata. Pela Lei nº 1039 de 12-12-1953 foi elevado a categoria de município, desmembrando-se do município de São Domingos do Prata e tendo sido instalado em 01-01-1954. É composto somente do distrito sede.

**Fonte:** IBGE

### **5.2 – LOCALIZAÇÃO**

São José do Goiabal está localizado na região sudeste, sob paralelo 20, na Zona Metalúrgica no estado de Minas Gerais / Brasil, distante 184 Km da capital, Belo Horizonte. Limita-se com Dionísio, Rio Casca, São Domingos do Prata, São Pedro dos Ferros e Raul Soares.

### **5.3 – ASPECTOS FISICOS, DEMOGRAFICOS**

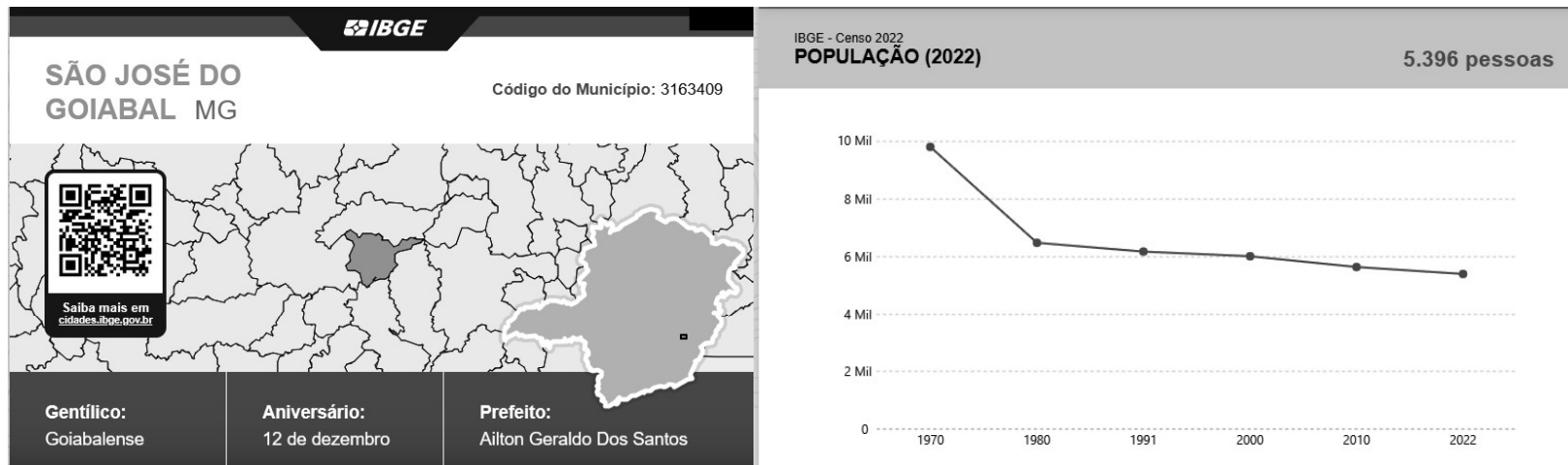
O aspecto geral de seu território é montanhoso. Sua área geográfica é de 189,578 Km<sup>2</sup>. Apresenta as seguintes medidas de temperatura: máximas de 36,7 e mínimas de 8,5. “Latitude: 19° 55’ 13” S e Longitude: 42° 42’ 18” W e sua Altitude é de: 287m. É banhado pelo Rio Doce e pelo Ribeirão Sacramento.

## 5.4 – POPULAÇÃO

Em 2022, a população do município foi contada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 5 396 habitantes. Segundo o censo daquele ano, 2 648 habitantes eram homens e 2 748 habitantes eram mulheres. Já segundo estatísticas divulgadas em 2018, a população municipal era de 5 454 habitantes. Da população total em 2022, 908 habitantes tinham menos de 15 anos de idade, 3 637 habitantes tinham de 15 a 64 anos e 851 pessoas possuíam mais de 65 anos.

Podemos perceber conforme o gráfico abaixo a evasão, da população diminuiu devido à falta de emprego, que leva aos jovens principalmente na faixa etária de 16 a 25 anos a saírem à procura de empregos nas grandes cidades. Outro fato que chamou a atenção foi à diminuição da população rural e o aumento da população urbana, todos em busca de uma condição de vida melhor.

O povo é conhecido como um povo caloroso, receptivo e acolhedor. Uma forte característica sua é a religiosidade popular marcada pelas procissões, novenas aos santos de devoção, aos milagres de Padre Ermelindo, festas religiosas e outras.



**Ranking no país:**  
4125° de 5570

**Ranking no estado:**  
576° de 853

**Ranking na região  
geográfica imediata:**  
14° de 22

**SÃO JOSÉ DO  
GOIABAL MG**

Código do Município: 3163409

**SÃO JOSÉ DO  
GOIABAL MG**

Código do Município: 3163409

IBGE - Censo 2022

**DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2022)**

28,46 hab. / Km2

**Ranking no país:**  
2460° de 5570

**Ranking no estado:**  
344° de 853

**Ranking na região  
geográfica imediata:**  
13° de 22

IBGE - Área territorial brasileira

**ÁREA TERRITORIAL (2024)**

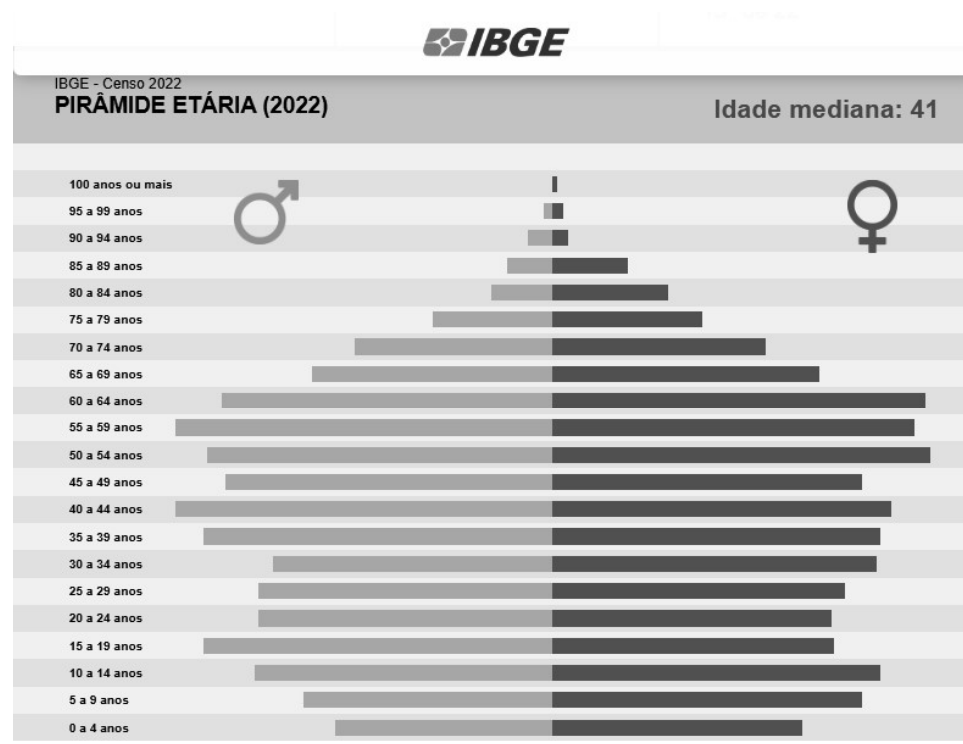
189,578 Km2

**Ranking no país:**  
4322° de 5570

**Ranking no estado:**  
652° de 853

**Ranking na região  
geográfica imediata:**  
13° de 22

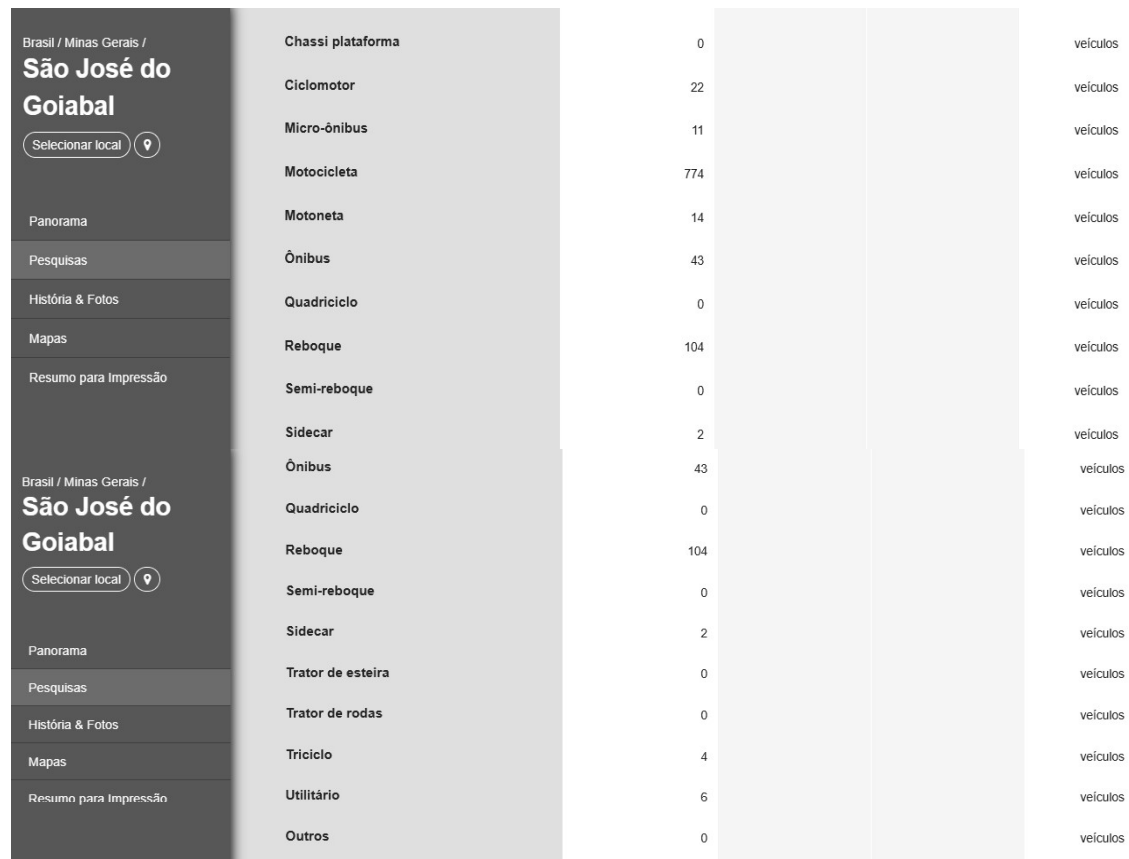
Abaixo Pirâmide Etária IBGE: Censo Demográfico 2022; conforme população de homens e mulheres residentes no município.



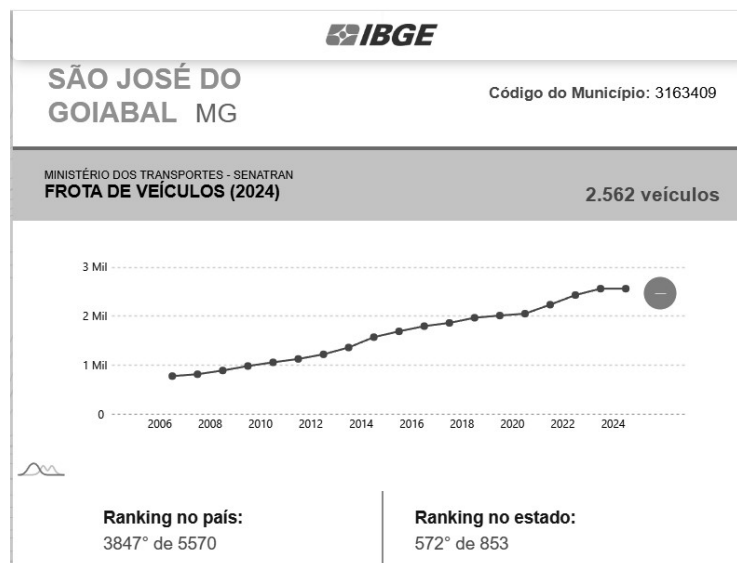
## 5.5 MEIOS DE TRANSPORTES

O território Municipal é cortado por 179,5KM de estradas de rodagem sob a administração municipal. A frota municipal no ano de 2022 era de 2.562 veículos, sendo 1.562 automóveis, 63 caminhões, 03 caminhões-trator, 189 caminhonetes, 61 caminhonetas, 22 ciclomotor; 11 micro-ônibus, 774 motocicletas, 14 motonetas, 43 ônibus; 104 reboque; 02 sidecar; 04 triciclo; 06 utilitários. A Viação São Roque mantém linhas que ligam Goiabal a Dionísio, Timóteo, Coronel Fabriciano, Ipatinga e ao distrito de Cava Grande, em Marliéria. São José do Goiabal é atendida por duas rodovias federais: a BR-381, que começa em São Mateus, no litoral do Espírito Santo, passa por Governador Valadares, pela Região Metropolitana do Vale do Aço, Região Metropolitana de Belo Horizonte e sul de Minas e termina na cidade de São Paulo; e a BR-262, que começa em Vitória, no Espírito Santo, passa por cidades como Belo Horizonte, Uberaba e Campo Grande e termina junto à fronteira com a Bolívia, em Corumbá, Mato Grosso do Sul. Também há a MG-320, que é uma ligação entre a BR-381 e a BR-262; e a LMG-760, que liga a cidade de Timóteo à BR-262, passando pelos distritos de Cava Grande (em Marliéria), Baixa Verde e Conceição de Minas (em Dionísio).

Frota de veículos		TABELA	SÉRIE HISTÓRICA	CARTOGRAMAS	RANKING
Ano: 2024		São José do Goiabal	Adicionar comparação	Adicionar comparação	
VEÍCULO		2.562			veículos
TIPO					
Automóvel		1.266			veículos
Bonde		0			veículos
Caminhão		63			veículos
Caminhão trator		3			veículos
Caminhonete		189			veículos
Camioneta		61			veículos



Frota de Veículos até 2024:



Fonte: Ministério dos transportes - SENETRAN – (2024)

### Ligações Rodoviárias no Município.

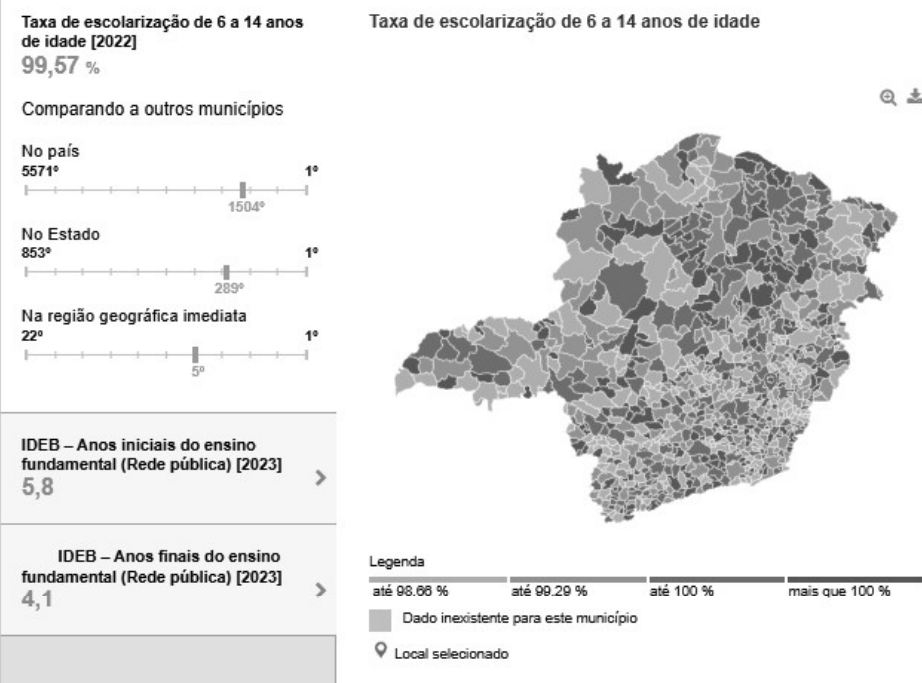
CIDADES	DISTÂNCIA	ESTRADA
DIONISIO	18 KM	TERRA
SÃO DOMINGOS DO PRATA	52 KM	TERRA
SÃO DOMINGOS DO PRATA	60 KM	BR 262
NOVA ERA	75 KM	BR 262
JOÃO MONLEVADE	68 KM	TERRA
JOÃO MONLEVADE	80 KM	BR 262
BELO HORIZONTE	185 KM	BR 262
TIMÓTEO	64 KM	LMG 760
CORONEL FABRICIANO	73 KM	LMG 760
IPATINGA	85 KM	LMG 760
RIO CASCA	44 KM	BR 262
SÃO PEDRO DOS FERROS	62 KM	BR 262
RAUL SOARES	72 KM	BR 262
PONTE NOVA	82 KM	BR 262

## 5.6 – EDUCAÇÃO

Em 2022, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 99,57%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 289 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 1504 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,8 e para os anos finais, de 4,1. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 565 e 705 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2805 e 4281 de 5570.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	<b>99,57 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>5,8</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>4,1</b>
Matrículas no ensino fundamental [2024]	<b>565</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2024]	<b>193</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2024]	<b>44</b> docentes
Docentes no ensino médio [2024]	<b>31</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2024]	<b>2</b> escolas

Número de estabelecimentos de ensino médio [2024] **1** escolas



Fonte: © 2023 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

## REDE DE ENSINO

### ✓ Rede Municipal:

- **ESCOLA MUNICIPAL MANOEL LÚCIO DE MORAES**

Dr. Mateus n° 127, Bairro Padre Ermelindo, São José do Goiabal-MG

- **CRECHE MUNICIPAL PADRE ERMELINDO**

Rua Mario Rola,299, centro, São José do Goiabal-MG

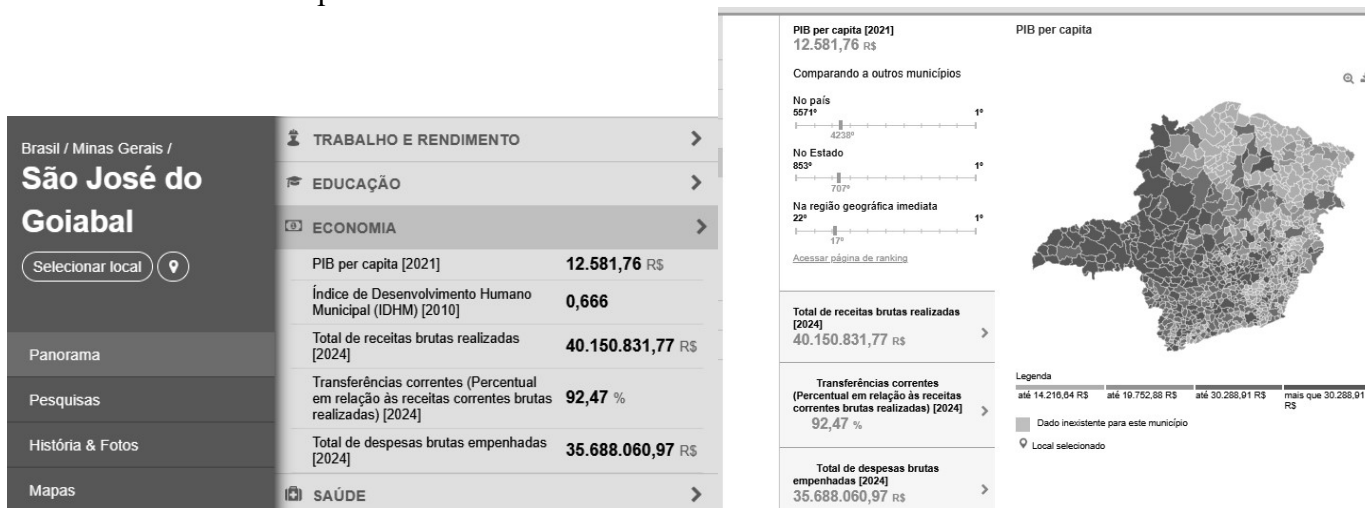
### ✓ Rede Estadual:

- **ESCOLA ESTADUAL ROMEU PERDIGÃO**

Rua Mario Rola,173, centro, São José do Goiabal-MG

## 5.7 – ECONOMIA

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 12.581,76. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 707 de 853 entre os municípios do estado e na 4238 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 92,47%, o que o colocava na posição 235 de 853 entre os municípios do estado e na 1379 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 40.150.831,77 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 35.688.060,97 (x1000). Isso deixa o município nas posições 668 e 679 de 853 entre os municípios do estado e na 4660 e 4686 de 5570 entre todos os municípios.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.

As principais atividades econômicas são: reflorestamento, comércio, agropecuária, agricultura e pequenas indústrias.

Atividades comerciais em São José do Goiabal:

TIPO DE COMERCIO	QUANTIDADE
Hotel	03
Restaurante	03
Farmácia/ Drogaria	04
Cartório de Registro	01

Empresa de transporte coletivo	00
Agência correio	01
Banco	02
Táxi	30
Açougue	08
Mercearia / Supermercado	10
Loja de tecido	02
Bar	09
Oficina mecânica	07
Confecção	05
Posto de Gasolina	01
Loja de móveis	04
Depósito mat. Construção	06
Salão de beleza	10
Loja de roupas	16
Casa de peças	04
Serralheria	02
Escritório de contabilidade	03
Marcenaria	02
Casa lotérica	01
Empresa de reflorestamento	01
Casa do fazendeiro	02
Padaria	03
Foto ótica	01
Papelaria	02
Fábrica de velas	01

Dados: 2025

Grupos Sociais Organizados em São José do Goiabal:

IGREJAS – PROTESTANTE / EVANGÉLICA	12
CATÓLICA	01
GOIABAL TENIS CLUBE ( inativo)	01
APAE	01
ASSOCIAÇÃO ANTONIO MARIA	01

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA	01
GRUPO MELHOR IDADE	01
GRUPO DE CONGADO	01
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	01
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE BAIROS	01
SALÃO PAROQUIAL COMUNITÁRIO	02
ESCOLA MUNICIPAL	01
ESCOLA ESTADUAL	01
COOPERATIVA DE TRABALHADORES RURAIS	01
OBRAS SOCIAIS SÃO JOSE	01
CAMPO DE FUTEBOL VALERIANO DA SILVA CORREA	01
UNIÃO MUSICAL GOIABALENSE	01
ALCOOLICOS ANONIMOS	01

O município tem como lazer os seguintes locais com suas respectivas atividades e serviços. Além de sorveterias, bares, lanchonetes, ambulantes e festivais locais (festa de São José, Nossa Senhora do Rosário, carnaval, cavalgada e outras).

## 5.8– SANEAMENTO BÁSICO

Saneamento básico é um conjunto de procedimentos adotados numa determinada região que visa proporcionar uma situação higiênica saudável para os habitantes. Entre os procedimentos do saneamento básico, podemos citar: tratamento de água, canalização e tratamento de esgotos, limpeza pública de ruas e avenidas, coleta e tratamento de resíduos orgânicos e matérias reciclados. Com estas medidas de saneamento básico, é possível garantir melhores condições de saúde para as pessoas, evitando a contaminação e proliferação de doenças. Ao mesmo tempo, garante-se a preservação do meio ambiente.

Em relação ao saneamento de esgoto, o município concluiu a obra de uma nova ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), que coleta e trata todo o esgoto doméstico, sendo assim o município está com 100% de esgoto tratado na zona urbana, contribuindo com a despoluição dos córregos que cortam a cidade e o Rio Doce.

O abastecimento de água é feito pela COPASA no Centro da cidade, nos bairros Padre Ermelindo, Centro, José Vieira Pessoa, Alto Bela Vista e São João. Nas comunidades rurais a maioria das distribuições de água é através de poço artesiano.

Em relação ao Lixo, segundo o relatório do SNIS (Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento Diagnostico do Manejo de Resíduos Sólidos) na área urbana contamos com a Coleta Seletiva que é destinada a Usina de Reciclagem e Com postagem de Lixo Valeriano da Silva Corrêa, inaugurada em Março de 1.999. A frequência do serviço de coleta regular de RDO (Resíduos Domiciliares), a população atendida com frequência diária e de 66% e a população atendida com frequência de 01 vez por semana e de 34%.

Também e realizado serviços de RPU (Resíduos Públicos) provenientes da varrição ou limpeza de logradouros públicos do município todos os dias. O responsável pela execução da coleta seletiva do município e a prefeitura municipal. Já o serviço de coleta de resíduos sólidos dos serviços de saúde, e executada por empresa contratada.

Em algumas comunidades no ambiente físico destacamos a falta de pavimentação. Quanto à utilização do solo de 30% a 40% das terras do município são ocupadas por empresas de reflorestamento com a plantação de eucalipto.

O município apresenta 71,12% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 29,37% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 44,7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 372 de 853, 734 de 853 e 189 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1247 de 5570, 5112 de 5570 e 599 de 5570, respectivamente.



Fonte: *Área urbanizada*: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Meio Ambiente, Áreas Urbanizadas do Brasil 2019.

## CAPITULO 6 – ANÁLISES DAS SITUAÇÕES DA SAÚDE.

### 6.1 - LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS

População estimada por sexo e faixa etária:

- 

Mortalidade hospitalar de residentes segundo capítulo do CID-10

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	156	149	305
5 a 9 anos	163	154	317
10 a 14 anos	154	142	296
15 a 19 anos	141	133	274
20 a 29 anos	371	377	748
30 a 39 anos	370	383	753
40 a 49 anos	357	380	737
50 a 59 anos	360	386	746
60 a 69 anos	298	309	607
70 a 79 anos	144	202	346
80 anos e mais	92	135	227
<b>Total</b>	<b>2606</b>	<b>2750</b>	<b>5356</b>

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	42	22	18	25
II. Neoplasias (tumores)	35	19	39	34	43
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	6	3	10	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	8	10	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	10	7	9	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	2	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	46	26	37	37	45
X. Doenças do aparelho respiratório	16	20	24	36	37
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	9	17	21	26
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	5	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	5	5	6	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	27	20	42	11	40
XV. Gravidez parto e puerpério	53	37	42	39	41
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	2	3	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	3	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	11	8	10	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	50	35	40	29	32
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	2	3	4	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>253</b>	<b>309</b>	<b>279</b>	<b>355</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 15/04/2025.

- Nascidos Vivos:

### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
SAO JOSE DO GOIABAL	56	50	50	49

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 15/04/2025.

- **Mortalidade por grupos de causas:**

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	16	3	6
II. Neoplasias (tumores)	10	9	10	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	5	-	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	1	7
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	18	11	15
X. Doenças do aparelho respiratório	5	3	16	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	1	2	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	2	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas atec originadas no período perinatal	-	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	5	4	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	3	2	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>66</b>	<b>56</b>	<b>70</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 15/04/2025.

## 6.2. VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

A equipe da vigilância sanitária é composta por 02 membros sendo: 01 Coordenador e 01 Agente de fiscalização sanitária.

A VISA desenvolve o controle do abastecimento da água de abastecimento público, inspeções em clínicas e consultórios médicos, odontológicos, restaurantes, lanchonetes, bares, farmácias e drogarias.

Seus objetivos gerais são de garantir o desenvolvimento de ações de Vigilância Sanitária capaz de eliminar diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção de produtos e de serviços de interesse a saúde, abrangendo o

controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde compreendida todas as etapas e processos, desde a produção até o consumo; o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde e também o controle sobre o meio ambiente, compreendendo habilitações, saneamento urbano e rural, monitorando a qualidade de água através de exames periódicos realizados pelo SISAGUA.

### **6.3 – ANÁLISE DO SERVIÇO ATUAL DE SAÚDE**

A Gestão dos Serviços de Saúde do município estão a cargo da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde. Os Serviços de Saúde estão distribuídos da seguinte forma:

- 02 Unidades Básicas de Saúde com sede própria, onde serve de referência para as equipes de PSF, e para Equipe Saúde Bucal, onde são realizados todos os atendimentos médico, ambulatorial, odontológico, ginecológicas, acompanhamento nutricional, Serviço Social, psicológico e imunização.
- 01 Unidade Básica de dupla gestão, onde é realizado atendimento de urgência e emergência 24 horas, sendo também realizado o serviço de fisioterapia, urologia, cardiologista, fonoaudiologia através da Prefeitura Municipal.
- 01 Farmácia de Minas onde também é feita Distribuição de medicamentos básicos, estratégicos e de alto custo, Preservativo, Atendimento farmacoterapêutico para pacientes de insulino dependentes e contraceptivos.
- 01 laboratório de análise clínica, coberto 100% pelo PSF (Programa Saúde da Família) e pela ESB (Equipe Saúde Bucal), são realizadas consultas domiciliares, palestras com grupos de hipertensos, diabéticos e planejamento familiar e outras atividades de competência das equipes. O controle de endemias conta com uma equipe de 05 profissionais, sendo 01 coordenador, e 04 agentes de endemia, equipe da VISA municipal que conta com 01 coordenador e 01 agente de fiscalização sanitário. E quando necessita de internação e exames complementares os pacientes são encaminhados para as cidades de Rio Casca, Ponte Nova, João Monlevade e Belo Horizonte.

### **6.4 – ATENÇÃO PRIMÁRIA**

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações em saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

## **6.5 – ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Segundo o Ministério da Saúde, a Equipe Saúde da Família se destina a realizar atenção contínua nas especialidades básicas, com uma equipe multiprofissional habilitada para desenvolver as atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, características do nível primário de atenção.

O Programa Saúde da Família (PSF) faz parte da rede distrital de saúde. Não é um serviço paralelo, separado do restante. Pelo contrário, o PSF integra o sistema de saúde local, para desenvolver um trabalho adequado devem-se seguir as orientações descritas pelo Ministério da saúde Adstrição da clientela, cadastramentos, integralidades e equipe multiprofissional.

O município conta com 02 equipes de PSF sendo cobertos 100%, ele desenvolve programas educativos e preventivos como, visitas domiciliares com roteiro pré-estabelecido, curativos domiciliares, internações domiciliares quando possível forma grupos como de Hipertensos, Diabéticos, Gestantes, Planejamento Familiar, Alcoolismo e Grupo Melhor Idade, realiza palestras com adolescente abordando assuntos como: sexo, droga e DST/AIDS. Tem como objetivo apoiar as mobilizações sociais com na campanha contra a Dengue, intermediar ações entre usuários e serviço de saúde, realizar campanhas de vacinas, assistência ao pré-natal, Saúde da Criança e a Saúde da Mulher.

O município possui duas equipes do PSF que no total são formadas por: 02 médicos,02 enfermeiros, 02 técnicos de enfermagem, 14 agentes comunitários de saúde,02 dentistas para saúde bucal,02 auxiliares em saúde bucal.

## **6.6 – TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO**

Para garantir o princípio doutrinário do SUS, a integralidade e o princípio organizativo, a descentralização, o município utiliza o TFD (Tratamento Fora do Domicílio), para garantir o acesso aos serviços que não possui no município. O TFD no município de São José do Goiabal funciona abrangendo todas as necessidades das comunidades rurais e o centro urbano, proporcionando atenção primordial a todos os usuários.

## **6.7– CONTROLE HIPERTENSÃO E DIABETICOS**

Com relação à Hipertensão e diabetes, São José do Goiabal conseguiu reduzir as taxas de internação, por AVC e complicações do diabetes garantindo melhor qualidade de vida, acreditamos em decorrência da implantação mesmo que parcial, do HIPERDIA e o acesso aos medicamentos e principalmente os trabalhos com grupos, realizando reuniões e palestras fazendo do paciente, corresponsável pela sua saúde, através da construção de um novo conceito saúde-doença, demonstrando a garantia de acesso aos serviços de saúde.

## **6.8 TABAGISMO**

Fumar é uma atividade presente em todos os segmentos da sociedade e por seus componentes uma das mais perversas.

Ao redor do planeta são consumidos bilhões de cigarros por dia, sendo a indústria do tabaco uma das mais lucrativas do mundo. Tratando-se de Saúde Pública, o tabagismo representa grave problema, configurando uma epidemia que compromete não só a saúde da população como também a economia do país, tendo como consequência danos econômicos considerando-se: adoecimento que o uso do tabaco pode ocasionar; invalidez; gastos com tratamentos, hospitalizações e, morte precoce. São José do Goiabal conta com o Programa Municipal de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do Câncer, no qual desenvolve ações de educação, conscientização e atividades pontuais durante o ano e também desenvolve o Programa de Abordagem e Tratamento ao Fumante, com equipe capacitada pelo Ministério da Saúde.

## **6.9 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

O Objetivo da Vigilância em Saúde é desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Para dar conta de novos desafios decorrentes das transformações da saúde, o Ministério da Saúde criou a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS),

Em conjunto com os gestores estaduais e municipais, a SVS passou a congrega não só a vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis e não-transmissíveis, mas também a vigilância ambiental, a saúde do trabalhador, a análise da situação de saúde da população e a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde atuando conjuntamente com a Vigilância Sanitária, Laboratório Central e Assistência Farmacêutica.

A descentralização dos recursos financeiros para as secretarias estaduais e municipais de saúde, por intermédio do Teto Financeiro da Vigilância em Saúde, permitiu a efetividade das ações de vigilância, porém a eficiência na aplicação dos recursos, a qualidade no desenvolvimento das atividades, as eleições da saúde coletiva como prioridade dos governos, entre outros, ainda persistem como desafios para o setor.

No município, seguindo a lógica da atuação sobre os riscos sanitários, os serviços de Vigilância em saúde compreendem a Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária.

## **6.10 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Como define a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/90), a vigilância epidemiológica é “o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças”.

Trata-se de um subsistema de informações, voltado às enfermidades transmissíveis e não transmissíveis que servem de base para a tomada de decisões relativas à prevenção e controle destas doenças, bem como subsídio ao planejamento e avaliação em saúde.

Para que a Vigilância epidemiológica se operacionalize há um ciclo de funções específicas e Inter complementares que devem ser desenvolvidas de forma contínua e com interdisciplinaridade, com a finalidade de se traçar medidas de intervenção oportunas e eficazes. Com isso compreende desde

a coleta de dados, processamento dos dados coletados análise e interpretação desses dados, recomendação das medidas de controles apropriadas, a promoção das ações e pôr fim a avaliação de eficácia e efetividade das medidas adotadas. A divulgação de informações pertinentes é de suma importância para que possa existir o serviço de retroalimentação.

Todos os casos suspeitos devem ser notificados, investigados, digitados e monitorados. São realizadas as investigações de todos os óbitos infantis e mulheres em idade fértil. A Vigilância enquanto analisa o comportamento de eventos adversos a saúde da comunidade, a monetarização acompanha os indicadores.

### **6.11 - ODONTOLOGIA**

O atendimento odontológico prioriza a faixa etária escolar de 07 a 14 anos, através de Palestras, escovação, aplicação de flúor nas escolas. No centro de Saúde será realizado procedimento curativos, quando detectados nas escolas e em adultos de acordo com a demanda.

O atendimento especializado será encaminhado para o CEO de referência.

### **6.12 – SAÚDE DA MULHER**

Quanto à saúde da mulher, o município viabiliza equipe multidisciplinar, para realização de ações que visem à integralidade da atenção saúde da mulher, possibilitando desta forma as ações direcionadas a esses seguimentos, facilitando a referência e contra referência. É realizado acompanhamento do pré-natal, com médico ginecologista e palestras com as gestantes.

Com relação ao Papanicolau, a razão de exames cito patológicos cérvico-vaginais, mamografias, são realizados no município para a melhoria da saúde da mulher conforme fonte de informação do SISCOLO, que estão incluídas todas as mulheres de 25 a 59.

## 6.13 - REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE

### 6.13.1- Modelo de Intervenção

Cumprir os pactos assinados pelo gestor de saúde:

\* PAVS (Pacto Atenção Vigilância em Saúde)

\* Pacto da Saúde em Casa

\* Sispacto (Pacto de Gestão)

### 6.13.2 – Modelo Assistencial

Manter uma ligação entre Secretaria Municipal de Saúde, PSF, Centro de Saúde, Hospitais de referências do município, secretaria municipal agricultura e meio ambiente e Assistência Social.

Nível Primário	Nível Secundário	Nível Terciário
PSF / UBS	UPA (Unidade de Pronto Atendimento) / Laboratório	Hospitais de referência

A porta de entrada do sistema será sempre que possível através do PSF, quando necessário será encaminhado ao centro de saúde e posteriormente a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) caso haja necessidade.

A Secretaria Municipal de Saúde de São José do Goiabal tem como objetivo proporcionar a comunidade um conjunto de serviços através de ações programáticas, tendo características preventivas e curativas:

- Assistência Integral a Saúde da Mulher
- Assistência Integral a Saúde da Criança
- Assistência Integral a Saúde do Adulto e do Idoso

- Assistência Integral a Saúde do Adolescente
- Assistência Farmacêutica
- Vigilância em Saúde (VISA e Epidemiológica)

Atividade a serem desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde:

O Centro de saúde receberá pacientes encaminhados pelo PSF, e atender a demanda espontânea:

- Imunização
- Atendimento básico de enfermagem
- Consulta médica periódica
- Notificações, investigações e tratamento de doenças .
- Consultas ginecológicas atendendo a Saúde da Mulher
- Curativos
- Aplicação de injeções
- Coleta de material p/ exames como o Papa Nicolau
- Atendimento odontológico
- Atendimento Psicológico.
- Atendimento/ acompanhamento com nutricionista.

Atividades a serem desenvolvidas pelo Pronto Atendimento:

O Pronto Atendimento receberá pacientes encaminhados pelas UBSs e a demanda de URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

- Exames complementares (RX, Eletrocardiograma, ultrassonografia)
- Exames laboratoriais

- Observação até 24 horas
- Atendimento Clínico

Atividades a serem desenvolvidas pela Farmácia de Minas:

- Distribuição de medicamentos básicos, estratégicos e de alto custo;
- preservativo;
- Atendimento farmacoterapêutico para pacientes de insulina dependente;
- Contraceptivos.

Os atendimentos especializados, tanto consultas como exames serão encaminhados para Ponte Nova, Rio Casca, Raul Soares e Belo Horizonte e os atendimentos hospitalares também.

#### **6.14- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

O Sistema de Saúde de São José do Goiabal será gerenciado pelo Setor de Saúde e pelo Conselho Municipal de Saúde

##### **A – Compete ao Setor Municipal de Saúde**

- A execução direta dos serviços de saúde primários e secundários
- Planejar, gerenciar, coordenar, controlar e avaliar o Sistema Municipal de Saúde
- Implantar a política municipal de recursos humanos
- Acompanhar as finanças
- Distribuir insumos
- Gerir e controlar convênios

- Acompanhar as despesas do Fundo Municipal de Saúde

O Secretário Municipal de Saúde será o Gestor do sistema.

B – Compete ao Conselho Municipal de Saúde

- Propor, avaliar, acompanhar e deliberar a implementação e operacionalização do Sistema Único de Saúde a nível municipal.
- Realizar conferência de acordo com a Lei Municipal 723/97.
- Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, cumprindo o regimento interno.

#### **6.15 - RECURSOS HUMANOS NOS CENTROS DE SAÚDE**

02 Médicos PSF

04 Médicos Plantonista

02 Enfermeiros PSF

03 Enfermeiros Urgência e Emergência

01 Enfermeiro de apoio

01 Fisioterapeuta

01 Nutricionista

01 Assistente Social

01 Psicóloga

01 Bioquímica

02 Farmacêuticas

01 Ginecologista

04 Técnicos de Enfermagem PSF  
06 Técnicos de Enfermagem de Urgência e Emergência  
02 Auxiliares de Enfermagem de Urgência e Emergência  
02 Auxiliar Consultório Odontológico  
14 Agentes Comunitários de Saúde  
05 Agentes de Endemias  
01 Coordenador de endemias  
01 Auxiliar Administrativo  
08 Atendentes (recepcionistas)  
01 Atendente de TFD  
10 auxiliares de serviços gerais  
01 monitora de ônibus  
01 Secretário Municipal de Saúde.  
01 coordenador de Atenção Primária  
01 Técnico em Saúde  
01 coordenador de Vigilância Sanitária  
01 Agente de Fiscalização Sanitário  
02 Cirurgiões Dentista

#### **6.16- CONCLUSÃO**

De acordo com os indicadores podemos considerar que São José do Goiabal atualmente é uma cidade com nível de saúde boa. Devemos ter maior atenção à assistência ao Pré-Natal, programas voltados para adolescentes sobre Gravidez, Tabagismo, DST / AIDS, e o alcoolismo e outras drogas que também vem sendo um fator preocupante

## **7.1 – FINANCIAMENTO**

Os recursos financeiros serão alocados em um fundo único – O Fundo Municipal de Saúde, que deverá ser administrado pela junta administrativa indicada pelo gestor sob a supervisão do mesmo.

Os recursos financeiros que viabilizarem o processo do sistema de saúde originarão do:

- No mínimo 15% da arrecadação municipal
- Do tesouro estadual
- Do Fundo Nacional de saúde

## **7.2 – CONTROLE E AVALIAÇÃO**

O Serviço de Controle e Avaliação tem como objetivo analisar as ações e serviços de saúde com seus relatórios a tomada de decisões, o “replanejamento das ações”.

Pra sua organização torna-se necessário a implantação de um sistema de informação, manual ou computadorizado, ágil, eficiente, que alimentará todo o sistema.

Através do serviço de controle e avaliação será organizado a programação ambulatorial, a padronização do fluxo de paciente dentro do sistema, acompanhamento dos registros internos, fornecimento de dados estatístico de morbidade, mortalidade, cobertura assistencial, rede de atendimento, etc.

A evolução de serviço de Controle e Avaliação se dá quando este se encaminha para o controle de qualidade dos serviços oferecidos a população. Esta avaliação poderá ser feita através de enquetes que visam medir o grau de satisfação do usuário.



**Prefeitura Municipal de “São José do Goiabal” – MG**  
Praça Cônego João Pio – 30 – Centro - CEP: 35.986-000

## **DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES**

**Diretriz 1: Expandir o acesso e melhorar a qualidade da atenção primária, fomentando a incorporação de novas tecnologias, estimulando a integração de sistemas de informação e automatização de processos**

Objetivo 1.1 - Qualificar a atenção primária à saúde, de forma a consolidar esse nível de atenção como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, ampliando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade.

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Implementar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças nas equipes da Estratégia da Família.	Nº de atividades realizadas	480	Ação Nº 1 - Realizar junto à comunidade, atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para Promoção da Saúde. Grupos operativos hipertensos, diabéticos, gestantes, idosos e portadores de sofrimento mental Ação Nº 2 - Garantir recursos no orçamento para adequar infraestrutura das unidades de saúde, de acordo com as orientações da vigilância sanitária baseadas nas normas da ANVISA. Ação Nº 3 - Garantir recursos no orçamento para manutenção do serviço Ação Nº 4 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários	Número
Manter o percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) que realizaram ao	Percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na	100	Ação Nº 1 – Realizar ações de Prevenção e Promoção da Saúde com as crianças e adolescentes das escolas municipais, estaduais	Porcentagem

menos uma atividade de promoção da saúde	Escola que realizaram ao menos uma atividade de promoção da saúde		e CMEI do município, por intermédio do Programa Saúde na Escola (PSE). Ação nº 2 – Registrar as ações através da ficha de atividade coletiva no E-SUS. Ação nº 3- Garantir recursos para manutenção das ações e serviço Ação nº 4- Garantir a aquisição de materiais, insumos e equipamentos necessários.	
Realizar acolhimento dos usuários com resultado reagente para HIV na atenção básica e especializada.	Percentual do número de usuários com diagnóstico recente para HIV em acompanhamento.	100	Ação nº 1- Realizar acolhimento dos usuários com diagnóstico para HIV e outras IST's sempre tendo como referência os protocolos de IST's do Ministério da Saúde Ação nº 2 – Garantir recursos para manutenção das ações e serviço Ação nº 3 – Garantir a aquisição de materiais, insumos e equipamentos necessários.	Percentual
Cumprir o cronograma com o Grupo de tabagismo	percentual de atividades realizadas	100	Ação nº 1 - Realizar palestras na UBS com grupo de tabagismo	Percentual
Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual de Cobertura de acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	80	Ação nº 1 – Acompanhar as condicionalidades da saúde do PBF.	Percentual
Ofertar atendimento odontológico a população através das equipes de saúde da família.	Percentual da Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	100	Ação nº 1- Manter a cobertura das equipes de Saúde Bucal na rede da Atenção Primária em Saúde e o cuidado em saúde bucal, após a implantação das novas equipes ampliar a cobertura. Ação nº 2 – Garantir recursos para manutenção das ações e serviços Ação nº 3 – Garantir a aquisição de materiais, insumos e equipamentos necessários Ação nº 4- Garantir recursos para pagamento dos profissionais	Percentual

Garantir o cumprimento dos indicadores da POEPS	Percentual de cumprimento dos indicadores da POEPS	100	Ação Nº 1 – Realizar atividades de educação em saúde nas UBS abordando os temas do POEPS Ação Nº 2 – Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários Ação Nº 3 – Garantir recursos no orçamento para manutenção do serviço Ação nº 4- Garantir recursos para pagamento dos profissionais	Percentual
Garantir a assistência ao pré-natal às gestantes cadastradas no SUS	Percentual de assistência ao pré natal	100	Ação nº 1- Acompanhar e cadastrar, Ação nº 2 – Ofertar atendimento médico e de enfermagem, Ação nº 3- Ofertar exames, medicamentos e consultas especializadas de acordo com a disponibilidade do município.	Percentual
Garantir que todos os usuários com prescrição médica e que atendam aos critérios definidos em protocolos clínicos disponham de acesso contínuo à oxigenoterapia e/ou à nutrição enteral ao longo da vigência do PMS.	Cobertura de usuários com necessidade de oxigenoterapia e/ou nutrição enteral atendidos.	100	Ação 01: Identificar e registrar os usuários que necessitam de oxigenoterapia e nutrição enteral, com base nas equipes de atenção primária. Ação 02: Assegurar a aquisição e abastecimento contínuo dos insumos e equipamentos indispensáveis, conforme as normas da ANVISA, os protocolos do MS e a legislação de compras públicas. Ação 03: Definir o fluxo de prescrição, dispensação e monitoramento, promovendo a integração entre médicos prescritores, farmacêuticos, nutricionista e equipe multiprofissional. Ação 04: prever dotação orçamentária para viabilizar todas as manutenções necessárias.	Percentual
Implantar serviços especializados voltado ao atendimento de pacientes com transtorno do neurodesenvolvimento, transtornos do comportamento e outras condições correlatas	Serviço Implementado	1	Ação: realizar diagnóstico situacional para identificar a demanda e o perfil dos pacientes com transtorno do neurodesenvolvimento, transtorno do comportamento e condições correlatas no território.	Número

			<p>Ação 02: Estruturar o serviço especializado, definindo local de funcionamento, equipe mínima necessária e organização dos atendimentos.</p> <p>Ação 03: Elaborar e instituir protocolos clínicos e fluxo de encaminhamentos, acompanhamento e alta, em articulação com a Atenção Primária.</p> <p>Ação 04: Constituir e capacitar equipe multiprofissional (psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, para atuação do serviço.</p> <p>Ação 05: Providenciar a aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais necessários para o funcionamento adequado do serviço</p> <p>Ação 06: Estabelecer parcerias e articulações com a rede de saúde, assistência social e educação para garantir atendimento integral aos usuários.</p>	
Realizar reforma das Unidades de saúde	Percentual das unidades	100	Ação nº 1- Realizar a reformas das unidades básicas de saúde	Percentual
Realizar a informatização das Unidades Básicas de Saúde	Número de contrato efetivado	01	<p>Ação Nº 1 - Contratar empresa para apoiar o município na implantação da informatização</p> <p>Ação Nº 2 - Instalar e-sus AB e território</p> <p>Ação Nº 3 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários</p> <p>Ação nº 4- Garantir recursos para manutenção do serviço</p>	Número
Manter o funcionamento do ponto de apoio da comunidade da Biboca.	Número de unidade funcionando	01	Ação nº 1 - Garantir recursos para manutenção do serviço, aquisição de equipamentos, materiais de consumo, manutenções, pagamento dos profissionais	Número
Manter o funcionamento do ponto de apoio do bairro São João.	Número de unidade funcionando	01	Ação nº 1 - Garantir recursos para manutenção do serviço, aquisição de equipamentos, materiais de consumo, manutenções, pagamento dos profissionais	Número

Manter o serviço para oferta de práticas corporais	Serviço em funcionamento	1	Ação nº 1 - Realizar as ações coletivas Ação nº 2 - Garantir recursos no orçamento para pagamento dos profissionais, aquisição de equipamentos, materiais de consumo e insumos necessários às ações.	Número
Garantir a composição mínima dos profissionais que compõem da ESF para o fortalecimento da integralidade do cuidado .	Nº de equipes de saúde da família e equipe de saúde bucal com composição mínima completa	02	Ação Nº 1 - Contratar profissionais necessários à composição da equipe da APS: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de saúde bucal e/ou técnico de saúde bucal, cirurgião dentista, ACS, nutricionista, psicólogo, assistente social. Ação Nº 2 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários Ação Nº 3 - Garantir recursos no orçamento para adequar infraestrutura das unidades de saúde, de acordo com as orientações da vigilância sanitária baseadas nas normas da ANVISA. Ação Nº 4 - Garantir recursos no orçamento para manutenção dos serviços Ação Nº 7 - Garantir recursos para pagamento dos profissionais da saúde.	Número
Gerenciamento do Sislog Lab	Testes rápidos	100%	Ação nº 1_ Realizar o gerenciamento do sistema sisloglab. Ação nº 2- Manter os testes rápidos disponíveis nas unidades de saúde	Percentual
Garantir a composição mínima da equipe e-multi para o fortalecimento da integralidade do cuidado	Número de equipe	01	Ação Nº 1 - Contratar profissionais necessários à composição da equipe e - multi: nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta Ação Nº 2 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários Ação Nº 3 - Garantir recursos no orçamento para manutenção dos serviços	Número

			Ação N° 4 - Garantir recursos para contratação dos profissionais nutricionistas, psicólogos, assistente social, fisioterapeuta. Ação N° 5 - Garantir recursos para pagamento dos profissionais da saúde.	
Implementar e assegurar o acompanhamento sistemático de todos os indicadores vigentes da Atenção Primária à Saúde, por meio dos sistemas oficiais de informação, com análises periódicas e a realização de ações de ajuste durante toda a vigência do Plano Municipal de Saúde.	Quantidade de equipes acompanhadas (eMulti, Estratégia Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal).	5	Ação n° 1 – Capacitar os profissionais Ação n° 2 - Realizar reuniões trimestrais para monitoramento Ação n° 3 - Garantir recursos para aquisição de materiais de consumo, insumos e equipamentos necessários	Numero
Assegurar a atualização anual do cadastro individual de, no mínimo, 90% das pessoas vinculadas à Atenção Primária à Saúde.	Percentual de cadastros individuais atualizados na Atenção Primária à Saúde.	90%	ações: Ação n° 1 – Capacitar os profissionais Ação n° 2 - Realizar reuniões trimestrais para monitoramento Ação n° 3 - Garantir recursos para aquisição de materiais de consumo, insumos e equipamentos necessários	percentual
Assegurar o acompanhamento da população na Atenção Primária à Saúde, com no mínimo dois atendimentos anuais.	Percentual de pessoas que receberam acompanhamento ao menos duas vezes na Atenção Primária à Saúde.	90%	Ações: Ação n° 1 – Capacitar os profissionais Ação n° 2 - Realizar reuniões trimestrais para monitoramento Ação n° 3 - Garantir recursos para aquisição de materiais de consumo, insumos e equipamentos necessários	Percentual
Implementação do centro de convivência para realização dos grupos de apoio	Criação do espaço Número de grupo instituído	01	Ação n° 1 – Realizar encontros mensais Ação n° 2 – Garantir recursos no orçamento para realização das ações	Número
Formar o GTM-I grupo de trabalho intersetorial	Número de GTM-I formado	01	Ação n° 1 - Instituir por meio de decreto o GTM-I Ação n° 2 - Realizar o planejamento das ações para o ano vigente Ação n° 3 - Realizar reuniões periódicas	Número

Implantar o serviço de teleconsultoria clínica	Número de adesão realizada	01	Ação nº 1 - Aderir ao programa Ação nº 2 - Garantir recursos para implantação e manutenção do serviço, aquisição de equipamentos e materiais necessários à ação	Número
--	----------------------------	----	--	--------

Objetivo 1.2 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica nas Redes de Atenção à Saúde

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	META	AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA
Garantir infraestrutura necessária à Assistência farmacêutica	Manutenção	100%	Garantir a manutenção da farmácia de minas	Percentual
Otimizar os recursos destinados a Assistência Farmacêutica	Percentual de itens de medicamentos programados e disponibilizados.	100%	Ação Nº 1 Disponibilizar 100% dos medicamentos adquiridos pela assistência farmacêutica para atender às necessidades de saúde da população. Ação Nº 2 Disponibilizar 100% dos medicamentos adquiridos pela assistência farmacêutica para atender às necessidades de saúde da população. Ação Nº 3 - Realizar compra de medicamentos, equipamentos e insumos necessários à assistência farmacêutica. Ação Nº 4 - Garantir recursos no orçamento para adequar infraestrutura das unidades de saúde, de acordo com as orientações da vigilância sanitária baseadas nas normas da ANVISA. Ação Nº 5 - Garantir recursos no orçamento para manutenção do serviço Ação nº 6 - Garantir recursos para pagamento dos profissionais	Percentual

			Ação nº 7- Realizar compra de medicamentos, equipamentos e insumos necessários à assistência farmacêutica. (acrescentada 10/23)	
Manter a REMUME atualizada	Número de REMUME atualizada ao ano.	01	Ação nº 1 - Atualizar anual a REMUME, de acordo com o perfil epidemiológico da população.	Número
Garantir a aquisição e a dispensação de medicamentos traçadores no âmbito da Atenção Primária em Saúde.	Aquisição e dispensação	100%	Ação nº 1- Garantir a dispensação de medicamentos utilizados para o tratamento de doenças e agravos contemplados no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica Ação nº 2- Realizar ações de Educação em saúde na Assistência Farmacêutica Ação nº 3- Custear os subsídios, despesas com diárias e capacitação para os profissionais da Farmácia Básica Ação nº 4- Manter a estrutura física do prédio Farmácia Básica. Ação nº 5 - Adquirir equipamentos, mobiliário, materiais de consumo, insumos e custear despesas para manutenção da Farmácia Básica	Percentual

**Diretriz 2: Fortalecer a atenção secundária e terciária, através da expansão da oferta e melhoria da qualidade de serviços regionalizados.**

Objetivo 2.1 – Promover, desenvolver, qualificar e efetivar as ações de atenção secundária à saúde, adequando a oferta e ampliando o acesso aos serviços, observando as especificidades regionais e a estruturação das redes de atenção à saúde.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	META	AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA
Realizar busca ativa e monitoramento das pacientes com alteração nos exames de Papanicolau e Mamografia cadastrados no SISCAN	Percentual de pacientes monitoradas	100	Ação nº 1- Realizar busca ativa e monitorar as pacientes dando suporte ao que necessitar, Ação nº 2 – Referenciar às unidades de atendimento de acordo com a necessidade.	Percentual

Garantir o atendimento da demanda existente das especialidades médicas conveniadas pelo CISAMAPI, de acordo com o convênio.	Percentual de demanda atendida	100	Ação nº 1 – Agendar as consultas de acordo com a disponibilidade Ação nº 2- Garantir transporte sanitário para atendimentos em outros municípios. Ação nº 3 – Adquirir veículo para o transporte dos pacientes. Ação nº4- Garantir recursos para manutenção do serviço, aquisição de insumos, materiais e equipamentos necessários. Ação nº 5- Garantir recursos no orçamento para pagamento das consultas, exames e cirurgias.	Percentual
Garantir atendimento à população na Unidade de Saúde municipal de fisioterapia, psicologia, nutrição, pediatria, ginecologia e de enfermagem de acordo com a disponibilidade de vagas.	Percentual de demanda atendida	100	Ação Nº 1 – Agendar as consultas de acordo com a disponibilidade de vagas. Ação Nº 2 – Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários Ação Nº 3 – Garantir recursos no orçamento para adequar infraestrutura das unidades de saúde, de acordo com as orientações da vigilância sanitária baseadas nas normas da ANVISA. Ação Nº 4 – Garantir recursos no orçamento para manutenção do serviço Ação Nº 5 – Garantir recursos no orçamento para pagamento dos profissionais	Percentual
Garantir atendimento e acompanhamento aos pacientes que realizam tratamento oncológico nos centros de referência	Percentual de acompanhamento	100	Ação nº 1- Realizar acompanhamento destes usuários junto as equipes de atenção básica; Ação nº 2- Ofertar exames, consultas e tratamento medicamentoso de acordo com a disponibilidade do município; Ação nº 3- Fornecer transporte aos pacientes de acordo com a disponibilidade do município.	Percentual
Garantir atendimento e acompanhamento dos pacientes que realizam tratamento na referência em Hemodiálise	Percentual de acompanhamento	100	Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento destes usuários junto as equipes de atenção básica; Ação Nº 2 - Ofertar exames, consultas e tratamento medicamentoso de acordo com a disponibilidade do município;	Percentual

			<p>Ação Nº 3 - Fornecer transporte aos pacientes de acordo com a disponibilidade do município.</p> <p>Ação Nº 4 - Garantir recursos no orçamento para manutenção do serviço</p> <p>Ação Nº 5 - Garantir transporte sanitário para atendimentos em outros municípios.</p>	
Manter o serviço de fonoaudiologia	Serviço mantido	01	<p>Ação nº 1- Garantir recursos no orçamento para custear a oferta do serviço</p> <p>Ação Nº 2 - Garantir a compra de materiais, insumos, materiais, mobiliários e equipamentos necessários</p> <p>Ação Nº 3 - Garantir recursos no orçamento para adequar infraestrutura das unidades de saúde, de acordo com as orientações da vigilância sanitária baseadas nas normas da ANVISA.</p> <p>Ação Nº 4 - Garantir recursos para pagamento dos profissionais</p>	Número

Objetivo 2.2 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Preencher corretamente os campos de ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Notificações com campo ocupação preenchido	100	Atentar ao preenchimento das fichas com campo ocupação correto.	Percentual
Integrar as ações de prevenção e diagnóstico da hanseníase em Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	Notificar o caso e prontamente encaminhar para a referência e continuar o monitoramento pelas equipes de saúde da família.	Percentual

Manter o SISAGUA com todos os dados da vigilância e controle da qualidade da água.	Nº de meses alimentado	48	Ação Nº 1 - Alimentar o sistema mensalmente Ação Nº 2 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários	Número
Realizar 6 ciclos de visitas preconizados pela Diretriz Nacional. Em cada ciclo realizar 80% de visita nos imóveis para o controle vetorial de dengue, chikungunya e Zica, melhorando a atuação do trabalho dos ACE's, principalmente, no combate à Dengue.	Número de ciclos realizados	24	Ação Nº 1 – Garantir recursos para manutenção das ações e serviços Ação Nº 2 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários Ação Nº 3 - Garantir recursos no orçamento para pagamento dos profissionais	Número
Realizar Campanha de Vacinação antirrábica	Campanha realizada	04	Ação Nº 1 - Vacinar cães e gatos de acordo com as determinações da GRS Ação Nº 2 - Garantir recursos no orçamento para manutenção do serviço Ação Nº 3 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários	Número
Aderir e executar as Campanhas de vacina seguindo o Plano Nacional de Imunização	Campanhas realizadas	100	Ação Nº 1 - Efetivar a campanha de vacinação juntamente com as equipes de saúde da família. Ação Nº 2 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários Ação Nº 3 - Garantir recursos no orçamento para manutenção do serviço Ação Nº 4 - Garantir recursos no orçamento para adequar infraestrutura das unidades de saúde, de acordo com as orientações da vigilância sanitária baseadas nas normas da ANVISA. Ação Nº 5 - Garantir recursos no orçamento para aquisição de veículos de acordo com a necessidade. Ação Nº 6 - Garantir recursos no orçamento para pagamento dos profissionais	Percentual

			Ação Nº 7 Realizar o cumprimento do calendário vacinal nas comunidades com o vacimóvel	
Alimentar mensalmente o e – sus/PEC referente a vacina	Percentual de Sala de Vacina com alimentação mensal no sistema de informação	100	Ação 1- Garantir recursos para manutenção do serviço Ação 2- Monitorar os indicadores vacinais	Percentual
Monitorar os casos de Síndrome Gripal e/ou COVID 19 notificados na Unidade de Saúde	Número de casos monitorados de acordo com as notificações	100	Ação nº 1- Realizar o monitoramento dos usuários com Síndrome Gripal e/ou COVID 19 notificados na Unidade de Saúde Ação nº 2- Garantir recursos para aquisição e insumos, materiais e equipamentos necessários Ação nº 3- Coletar exames e encaminhar ao laboratório Ação nº 4- Disponibilizar exames, medicamentos e consultas especializadas de acordo com a disponibilidade do município	Percentual
Realizar Inspeção Sanitária nos Estabelecimentos passíveis à Vigilância Sanitária Municipal.	Percentual de Inspeção Sanitária realizada/número de Estabelecimentos Cadastrados x 100	100	Visitar os estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária cadastrados Seguindo o Plano de Descentralização-Resolução 9.081/2023	Percentual

**Diretriz 3: Fortalecer a estrutura de governança e a regionalização da atenção à saúde, considerando as especificidades regionais e a necessidade de aperfeiçoar ações de apoio institucional junto aos municípios**

Objetivo 3.1 - Aprimorar os mecanismos de captação e utilização de recursos financeiros

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	META	AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA
Manter participação no consórcio intermunicipal com o repasse de 12 parcelas financeiras anuais	Número de repasses	48	Ação nº 1- Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde CISAMAPI para prestação de serviços de média complexidade	Número

			Ação nº 2- Garantir recursos para pagamento de consultas especializadas, exames especializados e cirurgias.	
Garantir o transporte sanitário para transportar os pacientes, de acordo com a disponibilidade do município.	Número de veículos adquiridos	06	Ação Nº 1 - Garantir recursos no orçamento para aquisição de veículos de acordo com a necessidade. Ação Nº 2 - Garantir recursos no orçamento para manutenção do serviço Ação Nº 3 - Garantir a compra de materiais, insumos e equipamentos necessários.	Número
Garantir o custeio dos contratos com Serviços de Saúde para Oferta de Consultas, cirurgias e Exames Especializados.	Percentual de manutenção dos contratos	100	Ação nº 1- Manutenção do Contrato de Rateio com Consócio CISAMAPI de Ponte Nova. Ação nº2- Manutenção do Credenciamento dos Laboratórios de Análises Clínicas. Ação nº 3- Ampliação da oferta de consultas, cirurgias e exames especializados, através de contrato com novos Serviços e/ou aumento dos valores contratados.	Percentual
Realizar o repasse da assistência financeira complementar da União aos profissionais da enfermagem, de acordo com os repasses federais	Percentual de repasses aos profissionais de acordo com a lista de repasse do MS	100	Ação nº 1 – Cadastrar os profissionais no CNES Ação nº 2 – Cadastrar e alimentar o investsus mensalmente com os dados atualizados dos profissionais Ação nº 3- Realizar o repasse de acordo com a Lei municipal e de acordo com os repasses do governo federal	Percentual

**Diretriz 4: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, da inovação em saúde contribuindo para a sustentabilidade do SUS e a qualificação e valorização do trabalhador**

**OBJETIVO 4.1** Promover a comunicação e educação permanente em saúde

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Prover atividades de educação continuada para as equipes da atenção primária.	Número de capacitações	12	Ação nº 1- Contratar equipe para treinamento e capacitações. Ação nº 2 - Garantir recursos no orçamento para realização das ações de capacitação e treinamento, aquisição de materiais e insumos necessários às ações Ação nº 3 - Garantir recursos para participação em cursos, congressos, seminários e eventos de educação permanente. Ação nº 4 - Custear subsídios, diárias e garantir a capacitação e valorização dos profissionais da saúde	Número

**Diretriz 5: Fortalecer as instâncias de controle social ampliando os canais de interação do usuário com garantia de transparência**

**OBJETIVO 5.1. Fortalecer as instâncias do controle social e pactuação do SUS**

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Criar estratégias para conscientização da população com vistas à efetiva participação nas decisões em saúde, coparticipação e corresponsabilização em seus direitos e deveres.	Conferência Municipal de Saúde realizada	<b>01</b>	Realizar a VIII Conferência Municipal de Saúde	Número
Realizar eleição para Conselho municipal de saúde	Eleição realizada	<b>01</b>	Realizar a eleição.	Número
Inserir caixas de reclamação/sugestões/críticas e elogios nas Unidades de Saúde	Caixas inseridas	<b>02</b>	Confeccionar as caixas e instalar na UBS	Número
Apresentar o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior ao legislativo	Relatório apresentado	12	Elaborar o relatório	Número

			Agendar reunião junto ao legislativo para apresentação Ação nº1- Elaborar o relatório Ação nº 2 – Dar ciência ao legislativo	
Divulgar nas redes sociais as ações e serviços ofertados	Divulgação efetivada	01	Contratar empresa para realizar a divulgação	Número

**Diretriz 6: Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, resolutivo e humanizado á Rede de Atenção á saúde , especialmente em situações de pós-desastre.**

**OBJETIVO:** Ampliar a capacidade de resposta da rede assistencial frente ao aumento da demanda.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	META	AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA
Manter a ampliação da oferta de serviços especializados referenciados para fora do município realizando pagamento de médicos especialistas como pediatra, ginecologista, cardiologista, urologistas dentre outros.	Números de atendimentos	<b>3.100</b>	Ação 1: Ampliar vagas para atendimentos especializados. Ação 2: Atualizar a fila de espera dos atendimentos especializados. Ação 3: Garantir transporte aos pacientes do TFD.	Número
Manter a ampliação da oferta de consultas médicas na UPA e serviços municipais para atendimento da demanda pós-desastre realizando o Pagamento de médicos Upa devido alto fluxo de atendimentos pós desastre.	Número de consultas mensais realizadas	<b>3.100</b>	Ação 01: Garantir atendimento à população afetada pelo desastre. Ação 02: Realizar acompanhamento dos casos prioritários pós-desastre. Ação 3: Reforçar o atendimento médico nas unidades municipais de saúde.	Número

OBJETIVO Nº 6.2 - Ampliar serviços de acolhimento rápido a pessoas com saúde mental.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	META	AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA
-------------------	--	------	-------	-------------------

Custeio de equipe multidisciplinar	Número de consultas mensais	<b>4.000</b>	Ação: Manter profissionais da equipe multidisciplinar para atendimento à população. Ação: Garantir o custeio da equipe multidisciplinar para manutenção dos atendimentos. Ação 3: Fortalecer os atendimentos realizados pela equipe multidisciplinar.	Número
------------------------------------	-----------------------------	--------------	---	--------

**OBJETIVO Nº 6.3 - capacitação multiprofissional continuada.**

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Realizar capacitação multiprofissional continuada com oferta de consultoria e treinamento das equipes.	Aumento de profissionais capacitados	<b>100</b>	Realizar capacitação contínua dos profissionais de saúde.	Percentual

OBJETIVO Nº 6.4 - Garantir a continuidade do cuidado à população por meio da oferta adequada de tratamento medicamentoso, visando o controle de doenças e o alívio dos sintomas, promovendo a melhoria da qualidade de vida

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Garantir que a maioria dos pacientes receba os medicamentos necessários de forma regular.	Número de pacientes que recebem os medicamentos necessários de forma regular.	<b>4.000</b>	Ação: Garantir o fornecimento regular de medicamentos aos pacientes. Ação: Manter o abastecimento da farmácia municipal.	Número

OBJETIVO Nº 6.5 - Facilitar o acesso da equipe de endemias às comunidades rurais para realização das ações.

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Aquisição de veículo para vigilância em saúde	Aquisição de veículo realizada	1	Ação: Realizar aquisição de veículo para atendimento das demandas da saúde. Ação: Garantir veículo para apoio aos serviços municipais de saúde.	Número

OBJETIVO Nº 6.6 - Melhorar o abastecimento de água própria para consumo humano para a população.

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Perfurar poço artesiano no período estabelecido	Número de poços artesanais perfurados.	2	Realizar perfuração de poço artesiano no período estabelecido.	Número

OBJETIVO Nº 6.7 - Fortalecer os serviços de laboratório, garantindo apoio adequado às atividades e maior agilidade nos atendimentos.

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Realizar a contratação de auxiliar de laboratório	Contratação profissional realizada.	1	Ação: Fortalecer a equipe do laboratório com contratação de profissional.	Número

OBJETIVO Nº 6.8 - Ampliar a capacidade de diagnóstico por imagem do serviço de saúde, garantindo a aquisição de um aparelho de raio X para melhor atendimento da população.

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Adquirir um aparelho de raio X	Aquisição do aparelho de raio X realizada.	1	Ação 1: Realizar aquisição de aparelho de raio X. Ação 2: Fortalecer os atendimentos de exames por meio da aquisição de aparelho de raio X.	Número

OBJETIVO Nº 6.9 - Garantir o armazenamento adequado de imunobiológicos e outros insumos de saúde, assegurando sua conservação e qualidade.

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Adquirir câmara fria no período estabelecido para Farmácia	Aquisição de câmara fria realizada	1	Ação nº 1: Realizar processo de compra conforme normas institucionais.	Número

OBJETIVO Nº 6.10 - Fortalecer a capacidade diagnóstica do laboratório, garantindo a aquisição de analisadores e equipamentos necessários para a realização de exames com maior precisão e agilidade.

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Adquirir os equipamentos analisadores previstos até o final do período estabelecido.	Número de equipamentos instalados e em funcionamento após a aquisição.	1	Ação nº 1: Realizar processo de compra conforme normas institucionais.	Número
Adquirir insumos para realização de exames laboratoriais.	Disponibilidade de insumos para análise laboratorial	100	Ação 1: Garantir instalação e funcionamento dos equipamentos adquiridos.	Percentual

OBJETIVO Nº 6.11 - Garantir a manutenção adequada dos equipamentos adquiridos, assegurando seu funcionamento contínuo e a qualidade dos serviços prestados.

<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>
Realizar a manutenção preventiva dos equipamentos adquiridos dentro do cronograma estabelecido, evitando falhas e interrupções no funcionamento.	Percentual de equipamentos em pleno funcionamento.	100	Ação 1: Monitorar a utilização dos equipamentos após a instalação. Ação 2: Realizar manutenção preventiva dos equipamentos conforme cronograma. Ação 3: Monitorar e prevenir falhas nos equipamentos de saúde.	Percentual

#### **7.4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ❖ Coordenação da Atenção primária à saúde da secretaria municipal.
- ❖ Serviço administrativo e sistema de informação em saúde da secretaria municipal de saúde
- ❖ Serviço de assistência e atenção farmacêutica da secretaria municipal de saúde.
- ❖ Serviço de contabilidade da Prefeitura Municipal de São José do Goiabal.
- ❖ IBGE
- ❖ Relatório Anual de Gestão (RAG)
- ❖ Serviço de TFD (Tratamento fora do Municipal)
- ❖ SIAB-Sistema de informação da Atenção Básica
- ❖ Departamento de Agricultura e Meio Ambiente
- ❖ Serviço de Vigilância em Saúde.
- ❖ Superintendência Regional de Saúde Ponte Nova
- ❖ DataSus

### 7.3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde apresentou um histórico da análise do compromisso da Administração Municipal com os problemas de saúde, da situação de São José do Goiabal, mostrando seus objetivos, conquistas e funcionamento. As propostas aqui apresentadas serão submetidas a análise e aprovação do Conselho Municipal de Saúde, com o intuito de desenvolver os resultados possíveis de melhorias para o município. Assim, se manifesta o controle social da política de saúde em nosso Município.

Responsável: Ricardo Faraci  
Email: saude@saojosedogoiabal.mg.gov.br

**OBS: O referido Plano se encontra em fase de ajustes e será reapresentado em reunião do Conselho Municipal de Saúde.**

26 de maio de 2026.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO: SAO JOSE DO GOIABAL

# Relatório Anual de Gestão 2025

RICARDO FARACI  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	MG
<b>Município</b>	SÃO JOSÉ DO GOIABAL
<b>Região de Saúde</b>	Ponte Nova
<b>Área</b>	185,24 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	5.482 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	30 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/05/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOSE DO GOIABAL
<b>Número CNES</b>	6483577
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	18402552000191
<b>Endereço</b>	RUA MARIO ROLLA 109 1 ANDAR
<b>Email</b>	smsgoiabal@yahoo.com.br
<b>Telefone</b>	31-3858-5618

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/05/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	AILTON GERALDO DOS SANTOS
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	RICARDO FARACI
<b>E-mail secretário(a)</b>	convenio@saojosedogoiabal.mg.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	31983026623

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/05/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	PORTARIA
<b>Data de criação</b>	05/1997
<b>CNPJ</b>	18.402.552/0002-72
<b>Natureza Jurídica</b>	MUNICIPIO
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	CELIA APARECIDA DE MORAIS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/05/2026

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/12/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Ponte Nova

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ACAIACA	100.876	3998	39,63
ALVINÓPOLIS	599.343	15358	25,62
AMPARO DO SERRA	145.811	4574	31,37
BARRA LONGA	386.101	5717	14,81
DIOGO DE VASCONCELOS	165.035	3581	21,70
DOM SILVÉRIO	194.956	5355	27,47
GUARACIABA	348.533	9901	28,41
JEQUERI	547.817	12636	23,07
ORATÓRIOS	89.187	5102	57,21
PIEDADE DE PONTE NOVA	84.008	4054	48,26
PONTE NOVA	470.338	59638	126,80
RAUL SOARES	771.469	23874	30,95
RIO CASCA	384.174	12851	33,45
RIO DOCE	112.305	2545	22,66
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	258.335	4728	18,30
SANTO ANTÔNIO DO GRAMA	129.81	4352	33,53
SEM-PEIXE	176.439	2420	13,72
SERICITA	166.674	7552	45,31
SÃO JOSÉ DO GOIABAL	185.241	5482	29,59
SÃO PEDRO DOS FERROS	400.669	7132	17,80
URUCÂNIA	139.182	10899	78,31

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	PORTARIA	
<b>Endereço</b>	RUA MARIO ROLA	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	CLEUNICE LOURENÇO DE CARVALHO	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	5
	<b>Governo</b>	0
	<b>Trabalhadores</b>	1
	<b>Prestadores</b>	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### • Considerações

Os referido Relatórios não foram apresentados na casa administrativa, foram apresentados somente para o conselho de saude

## 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	116	119	235
5 a 9 anos	129	150	279
10 a 14 anos	156	183	339
15 a 19 anos	176	169	345
20 a 29 anos	336	301	637
30 a 39 anos	353	352	705
40 a 49 anos	424	370	794
50 a 59 anos	391	394	785
60 a 69 anos	356	379	735
70 a 79 anos	196	226	422
80 anos e mais	85	121	206
<b>Total</b>	<b>2.718</b>	<b>2.764</b>	<b>5.482</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tablet)

Data da consulta: 23/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO JOSE DO GOIABAL	50	50	49	56

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 23/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	22	18	25	18
II. Neoplasias (tumores)	19	39	34	43	52
III. Doenças sangue órgãos hemat e tran imunitár	6	3	10	11	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	8	10	8	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	5
VI. Doenças do sistema nervoso	10	7	9	11	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	1	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	37	37	45	39
X. Doenças do aparelho respiratório	20	24	36	37	45
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	17	21	26	38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	5	-	2	1

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	5	6	12	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	42	11	40	22
XV. Gravidez parto e puerpério	37	42	39	41	23
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	3	5	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	1	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	8	10	5	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	35	40	29	32	30
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	3	4	11	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>309</b>	<b>279</b>	<b>355</b>	<b>326</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	3	6	2
II. Neoplasias (tumores)	9	10	8	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	-	4	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	7	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	18	11	15	12
X. Doenças do aparelho respiratório	3	16	16	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	6	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	4	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2	5	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>56</b>	<b>70</b>	<b>49</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade



## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	33.279
Atendimento Individual	8.278
Procedimento	8.840
Atendimento Odontológico	2.859

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	74	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	14.558	65.101,31	-	-
03 Procedimentos clinicos	7.515	82.666,47	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3.407	16.864,65	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>25.554</b>	<b>164.632,43</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	74	-
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/05/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	5	0	0	5
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/05/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	3	6	27	3

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	4	9	11	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	39	40	38	57	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	14	16	16	37	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar o acesso dos serviços de saúde da população no âmbito da atenção básica ,para promoção, prevenção e proteção , potencializando a melhoria na qualidade de vida com base nas políticas Nacional e Estadual de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	6	6	6	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - reduzir taxa de mortalidade prematura										
2. Óbitos infantis	taxa de mortalidade infantil	Número	2021	2	2	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - taxa de mortalidade infantil										
3. Cobertura vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 1 - Cobertura vacinal										
4. Notificação compulsória	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - proporção de casos de doenças de notificação compulsória, imediata (DNCI)										
5. Casos hanseníase diagnosticados	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 1 - Casos hanseníase diagnosticados										
6. Monitorar os novos casos de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2021	0,00	0	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os novos casos de sífilis congênita										
7. Aids menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Aids em menores de 5 anos										
8. Amostras de água para consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2021	30,00	30,00	30,00	Percentual		30,00	100,00

Ação Nº 1 - Amostra d'água para consumo humano										
9. Notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	50,00	50,00	50,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 1 - Notificação de agravos relacionados ao trabalho.										
10. Imóveis visitados	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2021	6	6	6	Número		6,00	100,00
Ação Nº 1 - Imóveis visitados										

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - Detectar casos de óbito maternos não declarados ou descartar, após investigação, Inferir sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade e contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde monitorando a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos, realizando as ações de saúde nas unidades básicas, escolas, através do Programa Saúde na Escola e o acesso a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2021	20,00	20,00	20,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis.										
2. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil.										
3. Manter atualizado os dados dos Óbitos	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - manter atualizado os dados dos óbitos.										
4. Acompanhar as gestantes.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		57,14	57,14
Ação Nº 1 - Acompanhar as gestantes.										
5. Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2021	100,00	80,00	80,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.										

**DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 3 .1 - Realizar o rastreamento de câncer do colo do útero câncer de mama e fortalecer a Atenção Básica com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado e eixo estruturante de programas e projetos. Monitorar as famílias beneficiárias do PBF no que se refere às condicionalidades de Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde no município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar campanha de prevenção	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2021	0,51	0,51	0,51	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de prevenção.										
2. Exames de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2021	0,53	0,53	0,53	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - exames de mamografia										

**DIRETRIZ Nº 4 - Promover e incentivar o desenvolvimento de ações de intrasetoriais e intersetoriais que favoreçam a equidade, a melhoria das condições e modos de viver, que estimulem o empoderamento dos indivíduos e comunidades, de modo a ampliar a potencialidade da saúde individual, coletiva e a participação social, buscando reduzir as desigualdades, vulnerabilidade e riscos à saúde através da atuação sobre os determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.**

**OBJETIVO Nº 4 .1 - Ofertar, regularmente, ações coletivas de Educação em Saúde para a população realizando registro dos acompanhamento dos serviços prestados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a população.	Ofertar, regularmente, ações de práticas corporais e/ou atividade física para a população conforme metas definidas.	Percentual	2021	1,03	1,03	1,03	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para população.										
2. Ofertar ações coletivas de Educação em Saúde para a população.	Realizar junto à comunidade, atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para Promoção da Saúde.	Número	2021	4	4	4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Ofertar ações coletivas de educação em saúde para população										
3. Ofertar as ações contempladas no PSE aos escolares do município	Implementar o Programa Saúde na Escola (PSE) no município.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar as ações contempladas no PSE aos escolares do município.										
4. Realizar o registro dos marcadores de consumo alimentar de crianças menores de 2 anos no SISVAN Web.	Realizar o registro do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar de crianças menores de 2 anos no SISVAN Web.	Percentual	2021	30,00	30,00	30,00	Percentual		30,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o registro dos marcadores alimentar de crianças menores de 2 anos no SISVAN WEB										
5. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no PBF no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde.	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiadas no PBF no sistema de gestão do programa bolsa família na saúde.										

**DIRETRIZ Nº 5 - Organização dos processos de trabalho da Rede de Serviços de Atenção Primária à Saúde; II. Qualificação da infraestrutura da Atenção Primária à Saúde; III. Qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde; IV. Promoção da Equidade em Saúde.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Incentivar o acesso da população à atenção programada em saúde bucal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o acesso da população à atenção programada em saúde bucal.	Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	Percentual	2021	9,50	9,50	9,50	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Incentivar o acesso da população á atenção programada em saúde bucal.										
2. Incentivar a redução do percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos de saúde bucal.	Percentual	2021	8,30	8,30	8,30	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Incentivar a redução do percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos										

**OBJETIVO Nº 5.2 - Equipar e estruturar os serviços de saúde bucal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir novos equipamentos para estruturar os consultórios odontológicos e garantir um serviço saúde bucal de qualidade para toda população.	Estruturar e equipar saúde bucal	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Equipar e estruturar os serviços de saúde bucal.										

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Adquirir novos equipamentos para estruturar os consultórios odontológicos e garantir um serviço saúde bucal de qualidade para toda população.	100,00	0,00
301 - Atenção Básica	Reduzir a taxa de mortalidade prematura	6	1
	Incentivar o acesso da população à atenção programada em saúde bucal.	9,50	0,00
	Realizar ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a população.	1,03	0,00
	Realizar campanha de prevenção	0,51	0,00
	Atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis.	20,00	0,00
	Óbitos infantis	2	0
	Incentivar a redução do percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	8,30	0,00
	Ofertar ações coletivas de Educação em Saúde para a população.	4	0
	Exames de mamografia	0,53	0,00
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Cobertura vacinal	95,00	100,00
	Ofertar as ações contempladas no PSE aos escolares do município	100,00	100,00
	Manter atualizado os dados dos Óbitos	90,00	90,00
	Acompanhar as gestantes.	100,00	57,14
	Realizar o registro dos marcadores de consumo alimentar de crianças menores de 2 anos no SISVAN Web.	30,00	30,00
Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	80,00	0,00	